

ASPECTOS PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS EM BORREGOS REJEITADOS PELA MÃE NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

VIEIRA; Marcelo Moretin¹, ALVES; Maíra Bianchi Rodrigues², COSTA; Ricardo Lopes Dias³, DOMHOF;
Livia Darroz Domhof⁴, SILVA; Gabriella Vieira da⁵

RESUMO

O sucesso reprodutivo impacta diretamente o crescimento da ovinocultura brasileira. Dado que a criação e seleção de reprodutores com alto potencial fértil representa um grande desafio por envolver aspectos genéticos, ambientais e nutricionais, o desenvolvimento inicial do cordeiro se mostra essencial para determinar a idade à puberdade e a habilidade reprodutiva. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar características produtivas e reprodutivas em borregos confinados que foram rejeitados pela mãe comparado a borregos não rejeitados. O estudo foi realizado no Instituto de Zootecnia em que foram utilizados 13 borregos mestiço ½ Santa Inês ½ Dorper, com idades médias de 140 dias e peso médio de $24,2 \pm 5,79$ kg, distribuídos em dois grupos conforme a rejeição pela mãe nos primeiros dias de vida: (1) Grupo Controle (n=7): borregos que não foram rejeitados pela mãe nos primeiros dias de vida; (2) Grupo Rejeitado (n=6): borregos rejeitados pela mãe. Os cordeiros tinham acesso ao cocho das ovelhas, com silagem de sorgo e, a o *creep-feeding* com concentrado *ad libitum*; água e sal mineral foram oferecidos à vontade. Os cordeiros rejeitados foram suplementados com leite em pó para bezerros, oferecido em mamadeira, até os 45 dias de idade. O desmame do grupo Controle foi feito aos 90 dias de idade. A avaliação do peso foi realizada em balança mecânica e análise do escore de condição corporal (ECC) realizada através do método baseado das vértebras da região lombar (escala de 1 a 5). Os aspectos reprodutivos avaliados foram consistência testicular (1-5; sendo 1 como consistência flácida e 5 como consistência firme) e circunferência escrotal (CE) com a utilização de fita de CE aferida em centímetros (cm). Para análise estatística, foi utilizado o programa SAS 9.3 em que foram feitos análise de variância (ANOVA) e correlações entre as características produtivas e reprodutivas, com nível de significância de 5%. Houve correlação positiva, de alta magnitude e significativa entre peso e ECC ($p = 0,02$; $r = 0,62$), peso e CE ($p = 0,0005$; $r = 0,82$) e, ECC e CE ($p = 0,01$; $r = 0,62$), caracterizando que, com o aumento de uma característica, a outra também aumenta. Embora o peso, ECC e CT não tenham sido diferentes entre os animais Controle e Rejeitados ($26,41 \pm 2,45$ kg e $21,68 \pm 1,59$ kg; $2,57 \pm 0,20$ e $2,16 \pm 0,16$; $2,85 \pm 0,14$ e $2,66 \pm 0,21$, respectivamente), a CE apresentou tendência ($p = 0,06$) em ser menor no grupo Rejeitado do que no Controle ($16,96 \pm 1,51$ cm e $21,70 \pm 1,67$ cm, respectivamente). Assim, embora os animais rejeitados pela mãe consigam recuperar o peso, estes não conseguem recuperar a CE o que, provavelmente, pode resultar na diminuição da concentração espermatária em relação aos animais do grupo Controle, visto que a CE está diretamente relacionada com esta característica. Portanto, conclui-se que o manejo adequado nos primeiros dias de vida dos cordeiros impacta na característica reprodutiva de CE e, possivelmente, no potencial fértil do reprodutor. Os resultados desse trabalho fornecem informações para a adequada seleção de reprodutores e manejo de neonatos, possibilitando a geração de eficiência reprodutiva no rebanho.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, avaliação testicular, circunferência escrotal, seleção de reprodutores

¹ Graduando em Medicina Veterinária - Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), marcelomoretnvieira@gmail.com

² Professora em Reprodução Animal - Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), maira.bianchi@gmail.com

³ Pesquisador Científico - Instituto de Zootecnia (APTA), rldcosta@sp.gov.br

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), liviadomhof@yahoo.com.br

⁵ Graduanda em Medicina Veterinária - Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), gabriellavsilva@gmail.com